Apresentação

Andréa Sirihal Werkema
Fátima Cristina Dias Rocha
Leonardo Davino de Oliveira
(organizadores)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

WERKEMA, A.S., ROCHA, F.C.D., and OLIVEIRA, L.D., eds. Apresentação. In: *Literatura brasileira em foco VIII: outras formas de escrita* [online]. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018, pp. 8-11. ISBN 978-85-7511-487-2. <https://doi.org/10.7476/9788575114872.0001>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

Com esta edição, chega ao oitavo volume a série *Literatura brasileira em foco*, que, inaugurada em 2003, reúne a produção intelectual da equipe de professores que atuam no Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Literatura Brasileira. Criado no início dos anos 1980, o Curso de Especialização em Literatura Brasileira permanece vivo e atuante, contando com professores do Instituto de Letras da UERJ e com professores convidados, oriundos de outras instituições de ensino superior. Procurando abordar conteúdos relevantes e atuais, o Curso de Especialização em Literatura Brasileira desenvolve-se em torno de um tema, examinando-o sob os mais diversos ângulos. A série *Literatura brasileira em foco* dedica-se, em cada edição, ao tema contemplado no Curso. Assim, este oitavo volume da série volta-se para outras formas de escrita da literatura.

O trabalho na Especialização em Literatura Brasileira da UERJ é sempre prazeroso, por trazer a nós, professores, um retorno inegável. Nossos alunos insistem em manter vivo um curso que tem enfrentado, assim como todos os cursos, em todos os níveis de ensino da UERJ, o descaso do Estado, a pressão para o desmonte da universidade pública — é público e notório o modo como tem sido tratada a educação nos últimos anos no Brasil e no Estado

do Rio de Janeiro. A UERJ, sabemos todos, tem sofrido, tem acumulado perdas. Mas nossos alunos dizem não ao desmorte: a resposta vem em excelência, em diversidade, em ensino de alta qualidade. E assim se faz a permanência de um debate imprescindível para a universidade, na discussão e na pesquisa, que tem como objeto as questões da literatura brasileira. Nós, professores de um curso que se mantém, a despeito de todos os ataques e de todas as tentativas de sucateamento de nossa universidade, sabemos que nossa força está na variedade dos temas literários que são apresentados a cada ano para nossos alunos, nas relações estabelecidas entre os diferentes pontos de vista, no contraste oferecido àqueles que nos procuram para a aquisição de pensamento crítico. A publicação de textos que refletem tal diversidade é mais um ganho para nosso curso, para nossa universidade, que aposta sempre no debate.

Neste *Literatura brasileira em foco VIII - outras formas de escrita*, reunimos textos de professores vinculados à Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A começar pela autora convidada, Marília Rothier Cardoso (PUC-Rio), professora aposentada da UERJ, cujo texto utiliza-se do *humor* para encaminhar considerações técnico-estéticas e críticas sobre a poesia brasileira contemporânea; na sequência, Ana Chiara apresenta uma leitura do romance *Machado* (2016), de Silviano Santiago, a partir de diálogos crítico-ensaísticos; Ana Lucia Oliveira propõe uma introdução crítica à copiosa epistolografia de Antônio Vieira; Andréa Sirihal Werkema revê as funções e técnicas da crítica literária descritivo-analítica, utilizando-se da descrição do romance *Iracema* feita por Machado de Assis; Éverton Barbosa Correia reconstitui a *persona* literária de Eduardo Prado, “mais monarquista do que prosador, mais pesquisador do que escritor, mais ensaísta do que militante ativo”; Fátima Cristina Dias Rocha detém-se nos livros *O conto zero e outras histórias* (2016), de Sérgio Sant’Anna, e *Pai, pai* (2017), de João Silvério Trevisan, abordando-os

como dois diferentes exemplos do autobiografismo contemporâneo; Giovanna Dealtry investiga como o poeta Manuel Bandeira construiu em sua poesia lugares de trânsito ou permanência, por onde observa a vida vazar pelos supostos limites entre público e privado; Italo Moriconi investiga os passos percorridos pela obra da escritora Hilda Hilst até a consagração; Leonardo Davino de Oliveira propõe a leitura comparada entre as canções “Alegria, alegria”, de Caetano Veloso, e “Pra não dizer que não falei das flores”, de Geraldo Vandré, para analisar gestos de militância e desbunde dos anos 1960-70; e Marcus Vinicius Nogueira Soares traça um breve panorama dos diferentes momentos da escrita da crônica no Brasil, com intuito de assinalar o percurso histórico do gênero na imprensa brasileira entre 1836 e 1936. Juntos, esses textos constituem uma amostra singular da diversidade e profundidade dos temas tratados por alunos e professores da Especialização em Literatura Brasileira da UERJ.

Os organizadores do volume *Literatura brasileira em foco VIII — outras formas de escrita* agradecem ao Instituto de Letras da UERJ e a todos os professores e professoras que participam de nossa Especialização, e dedicam este livro e todo o trabalho aqui envolvido aos alunos e alunas do curso, que tornam tudo isso possível.